



Os princípios da psicomotricidade em pacientes com Transtorno do Espectro Autista - TEA: Eficácia fisioterapêutica

Lucicleide Penha Nunes^{1*}, Sara de Souza Moretto¹, Susana Maria Mana de Araoz²

¹ Acadêmicas do Curso de Fisioterapia, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - UniSL, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: cleide_bgp@outlook.com

² Professora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - UniSL - Ji-Paraná, RO, Brasil.

Resumo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma síndrome comportamental, com etiologia desconhecida, caracterizada pela alteração no desenvolvimento neuropsicomotor se manifestando na infância. Estas alterações podem ser social, motor ou de linguagem sendo prejudiciais ao seu crescimento. A psicomotricidade é uma das intervenções, que pode trazer benefícios ao desenvolvimento psicomotor, relacional e a forma de agir desses indivíduos frente ao meio global, fazendo com que ele tenha uma atividade motora e mental mais satisfatória. A fisioterapia através dos princípios da psicomotricidade visa à evolução motora agindo em conjunto com as áreas de concentração e interação social. O presente trabalho tem como objetivo relatar a eficácia da fisioterapia através da psicomotricidade em pacientes com TEA, trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio de consulta em base de dados encontrados em Scientific Electronic Library Online, sendo artigos escritos em Português do período de 2015 a 2020. Foram levantados 200 artigos e efetivamente utilizados 35. Os estudos analisados corroboram que a fisioterapia utilizando os conceitos da psicomotricidade é benéfica aos pacientes com TEA, proporcionando melhora neuropsicomotora, na qualidade de vida e atividades de vida diária, favorecendo as autonomias, assim como melhoria nos aspectos cognitivos, sócias e comportamentais, fazendo com que seja estabelecida uma maior interação comunicacional com o ambiente externo. Pode-se concluir que o estudo bibliográfico contribuiu para entender que a fisioterapia através da psicomotricidade tem eficácia na intervenção em pacientes com TEA.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Autismo. Aprendizagem.